

## ANJO BOM

(A Dr. Clóvis Boechat)

*Rosa Soares*

Um anjo bom, inda mortal,  
cumpru sua missão e foi embora.  
sobrevooou a terra, subiu,  
e, de repente, sumiu  
Lá em cima, no empurra-empurra da porta,  
anjinhos em polvorosa, de uma vez,  
abriram-na e ele, lá dentro, caiu.  
E veio o anjinho sapeca,  
aque'l'outro pálido, careca,  
o cardiopata roxinho,  
o nefrótico tão inchadinho,  
o cabeça grande, o amarelinho,  
o desnutrido sorridente,  
dentinho podre somente,  
o anjinho da asinha engessada,  
outro de cara pintada,  
o de barriguinha costurada ...  
vieram montes de anjinhos  
sorridentes, gordinhos, magrinhos.  
- Pode entrar, gritaram; você não nos é estranho ...  
Mas, que anjo tamanho!  
Não foi você que na terra  
sadios nos tentou manter,  
que chorou, que brincou com a gente  
e nos fez parar de doer?  
Coração grande desse jeito,  
como é que cabe no peito?  
Agora, de novo no meio da gente, hein?  
Aqui só tem anjinho mas, não faz mal,  
você é anjo bom, tão legal,  
e nos é tão familiar ...  
Pode entrar.